

ALEXANDRE LINS KEUSEN

Meu percurso em direção a Terapia de Família, surge inicialmente através dos textos de David Cooper e Ronald Laing ainda durante o curso de Medicina despertando-me para a questão das relações da sociedade, da família e os Transtornos Mentais. Estagiando no Manicômio Judiciário Henrique Roxo no final da década de 70, onde ocorreu um dos primeiros projetos de Comunidade Terapêutica no Sistema Judiciário aprendi técnicas de intervenção em grupo, e o contato com Franco Basaglia, quando de sua visita à instituição me revelaram, um movimento que compreendia o tratamento psiquiátrico em novas bases, não exclusivamente dedicado ao estudo da psicopatologia e dos psicofármacos. Durante a Residência Médica no Instituto de Psiquiatria da UFRJ entrei em contato com o Setor de Terapia de Família, através de Lia Ganc e comecei a trabalhar minha clientela em parceria com o Serviço, especialmente no tratamento da psicose. Um outro profissional com quem atuei em conjunto no atendimento aos meus pacientes foi Antônio Celso. Em 1982 no VII Congresso Brasileiro de Psiquiatria apresentei o trabalho "A Influência da Emoção Expressada na Evolução da Esquizofrenia". Desenvolvi o estudo deste tema durante a década, culminando com a defesa em 05/07/90 da Tese de Mestrado em Medicina (Área de Concentração: Psiquiatria), "A Influência da" Emoção Expressada "pelos Familiares na Evolução da Esquizofrenia. Revisão do Conceito". Convidado por Lia Ganc, fiz o curso de Especialização em Terapia de Família no Instituto de Terapia de Família do Rio de Janeiro, quando conheci outros importantes pioneiros da área como Gladis Brun, Teresa Cristina Diniz e Ana Maria Hoette e pude estudar de forma mais sistematizada e abrangente o modelo sistêmico da Terapia de Família, especialmente a Teoria Construtivista. Ao mesmo tempo, comecei a desenvolver na Colônia Juliano Moreira (Rio de Janeiro), no Hospital Jurandir Manfredini o Programa de Intervenção Psicoeducacional para Familiares de Pacientes com Esquizofrenia, que atualmente vem sendo desenvolvido no Centro Psiquiátrico Rio de Janeiro (CPRJ). Junto com Lia Carvalho tentamos via Mosaico implantar na clínica privada este programa, apresentando aos médicos do nosso convívio. Apresentei em vários Congressos Brasileiros de Terapia de Família (São Paulo, Gramado e Rio de Janeiro) trabalhos sobre o tema "Intervenção na Família na Psicose (em especial, na Esquizofrenia)". No Centro Psiquiátrico Rio de Janeiro (CPRJ), como diretor pude desenvolver um serviço que juntava estas influências, e com uma preocupação em atuar junto a família de forma diferenciada em seus vários serviços, utilizando o modelo construtivista. Atualmente trabalho no setor de Terapia de Família do Instituto de Psiquiatria da UFRJ, onde venho procurando desenvolver uma linha de pesquisa que estude a relação entre a família e os Transtornos Mentais Severos.